

Ata Sumária 183 - 168ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 16 de março de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Gerson Prazeres e Osvaldo de Carvalho Filho e a senhora Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, Sr. CC Lindberg da Silva Jerônimo Leite, da Delegacia da Capitania de Portos, Sr. José Carlos de Araújo, Delegado da Delegacia da Receita Federal em Itajaí, e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

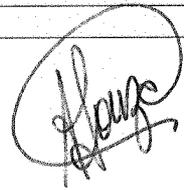
Trabalhadores Portuários	VALTER CUNHA DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO

Autoridades Convidadas

Delegacia da Capitania de Portos	CC LINDBERG DA SILVA JERÔNIMO LEITE
Secretaria Especial de Portos	JOSÉ RICARDO RUSCHEL DOS SANTOS
Delegacia da Receita Federal	JOSÉ CARLOS DE ARAUJO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA




2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 19/02/2010

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Ofício SYNDARMA-041 – solicita à SPI informações sobre navegabilidade do canal e bacia de evolução

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior justifica a ausência do Sr. Robert Grantham em função de estar participando da comitiva do Estado de Santa Catarina na Feira de Navios de Cruzeiros na cidade de Miami, onde serão definidas as escalas para próxima temporada. A comitiva tem por objetivo aumentar a quantidade de navios para os portos catarinenses. Em seguida relata os comentários do Sr. Robert Grantham, Diretor Comercial, onde apontam que os resultados da movimentação do mês de fevereiro reforçam as expectativas otimistas o ano de 2010. As escalas de navios passaram de 97 em janeiro, para 102 em fevereiro. Já a movimentação acumulada no ano registra um total de 199 atracções, contra 116 atracções em igual período do ano passado. A movimentação de *containers* passou de 56,97 mil TEU em janeiro para 65,51 mil TEU em fevereiro, observando-se no acumulado do ano um total de 122,49 mil TEU, ante os 54,33 mil TEU operados no primeiro bimestre do ano passado. Esta movimentação está se refletindo na utilização já bastante intensiva dos dois principais terminais do complexo (Terminal de Contêineres do Vale do Itajaí - Teconvi e Portonave SA – Terminais Portuários Navegantes), observando-se um total de 29 escalas de navios *full container* no Teconvi/Porto Público e 52 escalas na Portonave. Interessante notar que em determinados dias existem janelas de atracção ocupando inteiramente os berços dos dois terminais. Os principais avanços registrados no mês de fevereiro foram nas cargas de exportação, com 33,36 mil TEU e avanço de 15,49%. Já as exportações acumuladas no ano somam 62,24 mil TEU. Nos dois primeiros meses do ano as cargas exportadas responderam por 53% do volume operado pelo Complexo e, as importações, 47%. A realidade do Complexo Portuário do Itajaí não é a mesma verificada pela indústria catarinense, que começou o ano pós-crise com significativo avanço nas importações e déficit na balança comercial, que fechou em US\$ 652,7 milhões negativa. Somente no mês de fevereiro, as compras externas feitas pela indústria do Estado avançaram 52,8% em relação ao mesmo período de 2009, somando US\$ 811,5 milhões, o maior volume da década para um único mês. Os números são da Unidade de Política Econômica da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), o aumento das exportações catarinenses no período foi bem mais modesto, de 13,8%. A explicação para a disparada das importações não é nova, o real valorizado frente ao dólar é apontado pela Federação. Porém, os incentivos concedidos pelo governo do Estado para as empresas que importam pelos portos catarinenses também contribui para essa realidade. A tendência é de que os avanços tenham continuidade no decorrer de 2010, uma vez que nos meses de janeiro e fevereiro o Complexo registrou o início de novos serviços. Neste início de ano retornaram à Itajaí os serviços SEAS (CMA-CGM e China Shipping), Maruba, NGEX (Hamburg Sud e Maersk) e L. Class (Maersk). No **Brasil**, nos 18 dias úteis de fevereiro de 2010, a balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 394 milhões. No mês, as exportações somaram US\$ 12,2 bilhões e as importações US\$ 11,8 bilhões. A corrente de comércio foi de US\$ 24 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações em fevereiro foram 27,2% maiores que o desempenho médio diário registrado no mesmo mês de 2009. As exportações de básicos somaram US\$ 4,75 bilhões, valor recorde para meses de fevereiro e os embarques de produtos semi-manufaturados totalizaram US\$ 1,79 bilhão, o que representou um aumento de 37,7%, na mesma comparação. Nas importações a média diária ficou 50,8% acima da verificada em fevereiro do ano passado. Complementando o relatório mensal o Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo-Financeiro, comenta que no Resumo Conta Movimento Fevereiro de 2010 teve um saldo no valor de R\$ 3,364 milhões, sendo que ainda tem "restos a pagar de despesas referentes a 2009 e pagas em 2010", no valor de R\$ 1,35 milhão. A Receita Arrecadada em fevereiro de 2010 ficou em R\$ 3,739 milhões e as Despesas do exercício em R\$ 2,893 milhões, ficando um saldo de R\$ 2,861 milhões. Descontando as despesas que ainda faltam pagar referentes aos serviços de fevereiro fica um saldo negativo de R\$ 928.405,05. Sr. Rogério Fortunato questionou porque o relatório estava muito resumido, sendo explicado que o CAP em reunião anterior solicitou um relatório mais sintético, sendo que a alteração deu-se por iniciativa do CAP, mais diante da necessidade definiu-se que o Sr. Alexandre dos Santos encaminhe relatório detalhado por e-mail na próxima semana e nas próximas reuniões apresentará como anexo a relatório mensal.

ORDEM DO DIA

1 – Situação atual das obras de reconstrução

Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da SEP, agradece ao Teconvi pela colaboração e compreensão, bem como pelas reuniões mensais que estão ocorrendo na busca de melhorias e soluções quando necessários. Informa que as obras estão atrasadas em função dos escombros submersos que estão surgindo abaixo da cota 20, causando dificuldades a medida que a equipe de limpeza avança. Outro fator que vem prejudicando o ritmo das obras são as marés altas que estão em níveis acima do normal, dificultando a concretagem das tubulações que já estão cravadas. O ritmo das obras hoje já é o normal, mas o Consórcio está buscando maior agilidade para diminuir ou sanar o atraso. Solicita permissão para chamar o Sr. Eng. Marcos Guerreiro, da Construmac, o qual informa que as obras estão com um atraso de 20% no prazo estimado do cronograma em execução. Comenta que a equipe está trabalhando com algumas atividades noturnas para adiantar algumas tarefas. Informa que assim que os pré-moldados começarem a serem instalados o ritmo das obras será mais acelerado e se terá um ganho de área considerável. Destaca que 30% das estacas já estão concretadas e que os equipamentos que foram importados já estão em operação. A maior dificuldade enfrentada no momento é que o material que está no fundo não dá para detectar através da batimetria ou de sondagem. O berço 1 está sendo trabalhado para ser entregue em 30 de junho, sendo na mesma data a metade do berço 2. O restante da obra fica na pendência de nova avaliação de todo o processo e condições naturais e climáticas. A dificuldade na limpeza do fundo é o principal impeditivo na eficiência esperada. Em 15 dias o Consórcio estará com todas as frentes de trabalho atuando dia e noite. Sr. Amílcar Gazaniga questiona sobre o prazo contratual da obra determinado pelo Tribunal de Contas da União, caso este não seja cumprido, e como fica a situação da retro-área que foi destruída pela enchente de novembro de 2008. Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos informa que a Secretaria Especial de Portos já está trabalhando na justificativa dos atrasos junto ao Senhor Ministro da SEP, para que se tenha condições de buscar a prorrogação do contrato em mais 90 dias a partir de 06 de junho. A retro-área está sob jurisdição da Superintendência do Porto de Itajaí e cabe a ela falar sobre a situação. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a SPI em conversa com o Teconvi mostrou que o berço 1 está no escopo do contrato de arrendamento e está em negociação para definir esta situação. No berço 1 será feita a nova retro-área com recursos do Teconvi. Já a reconstrução da retro-área do berço 2 será incluída no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC2, e aguarda aprovação do projeto junto à SEP. Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos informa que até o dia 20 de abril já terá a primeira parte do berço 1 pronta e entregue, chegando aproximadamente a 50 metros.

2 – Situação atual da profundidade e condições de operação do canal

Sr. Eclésio da Silva comenta que o expediente da Capitania de Portos reduziu o calado do Porto de Itajaí em 50 centímetros, sendo que o aviso foi dado com navios em operação causando uma situação desagradável em que tiveram que redefinir seus planos de embarque e reduzir cargas. O anúncio não foi feito com tempo hábil para que todos pudessem se programar para adaptarem-se aos novos critérios baixados. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a SPI também foi pega de surpresa, pois a reunião foi feita apenas com a Praticagem e a Capitania de Portos. Reclamou a ambos para que houvesse consulta a Autoridade Portuária. Leu carta da Praticagem que solicita à Capitania de Portos solicitando a redução de calado e que esta retornaria ao calado normal assim que tivesse a carta batimétrica atual do canal e bacia de evolução. Informa que o contrato de fiscalização da dragagem está em processo de licitação e em breve terá como fazê-la. A batimetria que tem disponível é a realizada pela draga de manutenção, que antes era aceita pela Praticagem. Comenta que já tem a batimetria dentro dos parâmetros exigidos pelas normas da Marinha. O Sr. CC Lindberg da Silva informa que assim que a nova batimetria for entregue à Capitania de Portos o calado normal volta a ser o nível anterior. Comenta que a Capitania precisa ter documentado o levantamento batimétrico para tomada de decisão. Chamado a se pronunciar o Sr. Eng. Augusto Sampaio, da Hidrotopo, informa que o contrato foi assinado na semana passada para batimetria de 33 e 200 MHZ e a prioridade de levantamento foram os locais indicados pela Praticagem. Comenta que a menor profundidade com ecobatimetro em 200 MHZ foi de 10,3 metros, não justificando a redução do calado do canal de acesso. Será feita reunião com a Praticagem para definir os pontos críticos para sanar os problemas apresentados no momento. Sr. Jorge Cárdenas comenta que mais uma vez vem a chamar a atenção da Autoridade Portuária, representada pelo binômio SPI-CAP, sobre o fato de que Itajaí está contra o tempo e contra as próprias condições naturais na sua iminente concorrência com os portos vizinhos. Saliencia que os armadores precisam da definição de parâmetros para navegabilidade em Itajaí e que as informações contraditórias ou a insegurança trazem grave impacto negativo a todo o complexo portuário. A Praticagem quer que venham mais navios e todos querem o mesmo, sendo que os armadores estão fazendo esforços financeiros gigantescos (em meio à pior crise do Setor) para acompanhar as mudanças tecnológicas da

indústria global, vendo-se obrigados a atender seus serviços com navios cada vez maiores, mas sentem que Itajaí não esta se esforçando para garantir os parâmetros para navegação. Enfatiza que o momento é muito complicado e se Itajaí não passar no teste dos grandes navios ficará com os navios pequenos. Qualquer erro que se cometer hoje no futuro pagar-se-á muito caro e o prejuízo será irreversível. A navegação comercial não pode ficar a mercê de fatos externos e, como Autoridade Portuária, temos que garantir que o porto seja seguro e confiável. Sr. Osmari de Castilho lembra que foi feito um esforço enorme para garantir o calado e garantir a FAQ (Folga Abaixo da Quilha). Temos que afirmar o entendimento comum e termos, em todo momento e sob qualquer circunstância, informações claras e precisas, com batimetrias periódicas, bem como uma metodologia padronizada e objetiva para definir o calado operacional de Itajaí.

3 – Sugestão de mudança da reunião do CAP para quinta-feira

Sr. Rogério Fortunato solicita que as reuniões do CAP sejam retornadas para a quinta-feira em função dos conselheiros que solicitaram no passado a transferência para sexta-feira não mais freqüentarem as reuniões regularmente. Sr. Anselmo José de Souza sugere que o tema seja retornado na próxima reunião para que todos tenham condições de votar em função de na reunião de hoje termos poucos membros.

ASSUNTOS GERAIS

- a) Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que o Excelentíssimo Senhor Ministro Pedro Brito estará visitando Itajaí no dia 18 de março, para inaugurar o Centro de Ensino Profissionalizante do Porto de Itajaí, bem como inspecionar as obras de reconstrução do porto.
- b) Sr. José Carlos de Araujo, Delegado da Receita Federal, solicitou informar que no dia 17 de março será realizada no auditório da SPI a X Reunião dos Órgãos Intervenientes para discutir rotinas e atividades dos intervenientes nas operações portuárias e processos aduaneiros.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 16 de abril de 2010, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 16 de março de 2010.

